

REFLEXÃO DIÁRIA. 07 de maio. Quarta-feira da 3ª Semana da Páscoa: At 8, 1-8; Sl 65(66); João 6, 35-40

Há um dito popular que crescemos ouvindo: Deus escreve certo por linhas tortas, significando que não importa que não compreendamos os caminhos de Deus, ele sempre nos conduz para seus desígnios, que são desígnios de amor e justiça. Ora, os cristãos de Jerusalém começaram a ser fortemente perseguidos e maltratados por causa da fé em Cristo. Entretanto, o fato de terem que se espalhar para fugir da perseguição fez com que várias novas comunidades fossem criadas onde os perseguidos chegavam, conforme nos narra a leitura de hoje: *“aqueles que se tinham dispersado iam por toda a parte, pregando a Palavra”!* Isso aconteceu com Filipe. Das perseguições Deus suscitou que a Boa Nova de seu filho chegasse aos confins da terra.

Dai a Deus a mais sublime louvação pelos seus feitos; aclamemos ao Senhor e cantemos salmos pois sem fim é o seu amor. Como são grandes e maravilhosas as obras do Senhor.

E entre todas as suas grandiosas obras está a maior de todas: ressuscitar seu Filho Jesus e nos inserir em seu projeto de salvação. Dar-nos como alimento espiritual o corpo sagrado de seu Filho e o cálice de nossa salvação como bebida que nos mata a sede do infinito, a sede de Deus, a sede do céu. Foi por isto que o Cristo se entregou: para cumprir a vontade maravilhosa de Deus nosso respeito. Que nenhum de nós se perca ou se desvie do amor e da misericórdia divina.

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Peça ao Senhor a graça de crer em seu amor a ponto de perceber que até mesmo no sofrimento e nas dificuldades podemos glorificar seu nome santo.

ORAÇÃO: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Diác. Robson Adriano